

# **Percursos na história da Psicologia Hospitalar no Brasil: a produção em programas de doutorado em Psicologia no período de 2003 a 2004 no Banco de Teses da Capes**

*The trajectories in the history of Hospitalar Psychology: the production in Psychology doctoral programs in the period of 2003/2004 according to Capes Theses Bank*

**Rosanna Rita Silva<sup>1</sup>**

Departamento de Psicologia, Universidade Estadual do Centro-Oeste, PR

## **RESUMO**

A inserção institucional da Psicologia é marcada pela construção cotidiana de conhecimentos produzidos no ambiente do hospital e, de início, pouco vinculados à pesquisa sistematizada. Esta pesquisa relata o estudo da produção de conhecimentos neste campo no país em programas de pós-graduação em Psicologia por meio das teses de doutorado defendidas nos anos de 2003 e 2004. Sua metodologia é documental, categoria da pesquisa histórica. Os objetivos buscados são identificar características do processo de produção. Servindo-se do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Capes, foram identificadas seis teses produzidas no período. Os resultados obtidos apontaram a concentração geográfica da produção no estado de São Paulo, a ampla diversidade de temáticas enfocadas vinculadas a especialidades médicas também variadas, a predominância de metodologias que associam recursos qualitativos e quantitativos e a, finalmente, a diversidade de abordagens teóricas em Psicologia.

**Palavras-chave:** Psicologia, Hospital, História da Psicologia.

## **ABSTRACT**

Psychology's institutional insertion is marked by the daily construction of knowledge produced in the hospital environment which are, at the beginning, not much entailed to systematic research. This survey reports the study of knowledge production, in this area, within Psychology post-doctoral programs in Brazil, by the analysis of doctorate theses completed in the period of 2003/2004. The methodology adopted is the documental one, category of the historical research, and it aims to identify the features of the production process. Supported by the Higher Education Level Staff Improvement Coordination Theses Bank/ CAPES, it was possible to select six theses completed in the period mentioned above. The results pointed out the geographical concentration of the production in the State of São Paulo, the wide variety of thematic issues focused connected to many medical specialties, as well, the prevalence of methodologies which associate qualitative and quantitative resources and, finally, a great range of Psychological theoretical approaches.

**Keywords:** Psychology, Hospital, History of Psychology.

## **Introdução**

A Psicologia hospitalar é, hoje, uma área de especialidade na Psicologia brasileira.

---

<sup>1</sup> Professora Assistente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, PR. E-mail: rosanna@irati.com.br

Uma trajetória teórica e de atuação fez com que a Psicologia fosse se aproximando cada vez mais de uma visão que abrange, mas não se limita, ao consultório e ao laboratório, onde nasceu. A contemporaneidade abriu perspectivas e desafios para a inserção dos saberes e práticas psicológicas junto a diversos espaços, notadamente institucionais.

Os notáveis avanços da Medicina e demais ciências da saúde nas últimas décadas do século passado e nestes primeiros anos do século XXI, marcados pela alta sofisticação das técnicas de diagnóstico e tratamento, possibilitaram uma inegável melhoria na qualidade de vida de pessoas doentes e contribuíram para modificar a relação do homem com seu corpo e com sua vida. Apesar disso, o hospital ainda é uma instituição marcada por situações extremas, sofrimento, dor e luta constante entre vida e morte.

Assim, a presença efetiva e especializada da Psicologia se deu fundamentalmente como base da preservação da singularidade das pessoas no âmbito hospitalar. No entanto, a forma como ocorreu partiu da transposição das intervenções do consultório privado para o hospital. Foi somente com o transcorrer do tempo e a gradativa ampliação da inserção dos psicólogos nas instituições hospitalares, que se foi percebendo a construção das especificidades da atuação psicológica nesse ambiente, tanto em nível teórico quanto técnico.

Na medida em que foi sendo inserida no atendimento hospitalar, a Psicologia foi, de um lado, construindo compreensões teóricas e metodologias de intervenção para a realidade hospitalar como um todo, e de outra parte, identificando as especificidades de cada espaço da instituição e das especialidades médicas.

A pesquisa representa a etapa mais tardia do processo. Romano (1999), precursora da Psicologia hospitalar no Brasil, faz em dois momentos distintos estudos sobre o estado da arte neste campo. O primeiro em 1987 e o segundo dez anos depois. Seu trabalho buscou identificar as características dos profissionais que atuavam em diversas instituições hospitalares e sobre o aspecto da produção em pesquisa, verificou que “Menos da metade dos entrevistados desenvolve pesquisa, elevando-se esse índice em relação a 1987, mas de modo não significativo; [...]; o índice de publicações é menor que um quarto, mantendo-se o mesmo nos dois anos comparados; o envolvimento em projetos de pesquisa diferencia-se quando o profissional está/esteve vinculado a programas de pós-graduação em psicologia”.

Constata-se, assim, a necessidade de estudos sistemáticos que busquem identificar a produção de conhecimento especificamente situado no campo da Psicologia hospitalar, subsidiando seu crescimento científico e o desenvolvimento de práticas que respondam às

necessidades da sociedade. É nesse sentido que este trabalho se propôs a contribuir, buscando as teses de doutorado produzidas no Brasil, identificadas como pertencentes à Psicologia hospitalar, nos anos de 2003 a 2004.

## **Método**

O método utilizado na pesquisa foi o documental, que se situa na categoria da pesquisa histórica.

A pesquisa histórica “facilita a interconexão entre memórias, documentos e monumentos com vivências, saberes e percepções, num movimento contínuo e ininterrupto de ressignificação da realidade historicamente construída” (Scarparo, 2000), podendo resultar de dois cortes, o transversal ou o longitudinal. Assemelha-se à pesquisa bibliográfica, pois pode ser desenvolvida a partir de documentos de primeira mão e que não receberam anteriormente qualquer tratamento analítico como documentos oficiais, cartas, filmes, fotos, entre outros ou de segunda mão, que já foram de alguma forma analisados, como os relatórios de pesquisa.

Este estudo teve como fonte o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Capes, onde estão catalogadas teses e dissertações apresentadas nos Programas de Pós-Graduação no país.

Na consulta efetivada, a partir dos descritores psicologia hospitalar, resultaram quatorze teses defendidas em 2003 e dez no ano de 2004. Foi realizada a leitura das informações básicas de cada uma delas, como resumo, programa de pós-graduação e linha de pesquisa. Foi feito, então, o recorte com a definição de inclusão apenas das teses que, tendo a Psicologia Hospitalar como temática, haviam sido desenvolvidas em programas de Psicologia.

A partir desses critérios a pesquisa foi realizada com quatro teses defendidas em 2003 e duas em 2004. Cada uma delas foi obtida na íntegra e a análise foi efetivada com auxílio de seis categorias de análise que foram o local de produção, problema investigado ou objetivo, especialidade médica vinculada, abordagem teórica psicológica, metodologia adotada e referencial bibliográfico utilizado.

As seis teses foram estudadas individualmente em um primeiro momento e depois discutidas no conjunto a partir das categorias apontadas. Sendo que o protocolo de análise foi construído tendo como base o trabalho desenvolvido por Nunes e outros (s.d.).

## Resultados

No ano de 2003 foram defendidas em as seguintes teses: Contribuições da psicologia para a constituição de novos campos de saberes e de práticas em promoção da saúde (Parreira, 2003), Psicodiagnóstico: compreensão dos aspectos psíquicos da dor em portadores de hérnia de disco (Wanderley, 2003), Supervisão em psicologia hospitalar: um momento em movimento (Scatena, 2003) e Qualidade de vida e câncer: um estudo compreensivo (Nucci, 2003), que passam a ser chamadas neste estudo, respectivamente, de teses A, B, C e D.

A Tese A foi defendida em Brasília, na Universidade de Brasília (UNB), em 01 de fevereiro de 2003. Sua temática, do ponto de vista mais amplo, referiu-se a relação estabelecida entre a Psicologia e a promoção da saúde e como objetivo geral teve como proposta identificar e compreender as diversas formas e possibilidades de confluência entre Psicologia e a saúde.

A tese não se vinculou a uma clínica ou especialidade médica em particular, discutindo questões amplas que permeiam as várias práticas em saúde.

A metodologia empregada foi conceituada pela autora como Abordagem do Discurso Coletivo - DSC e o instrumento utilizado foi constituído por dez questões geradoras apresentadas aos especialistas na área, que eram os sujeitos colaboradores da pesquisa. Os discursos foram, então, trabalhados a partir de quatro figuras metodológicas que organizaram os depoimentos registrados: ancoragem, idéia central, expressões-chave e discurso do sujeito coletivo propriamente dito.

Os sujeitos colaboradores foram pessoas classificadas como especialistas que estavam estudando e/ou pesquisando, ministrando aulas e/ou orientando pesquisas sobre o tema ou similares. Foram doze, cuja formação e atuação profissional em Psicologia, eram “de reconhecida excelência e riqueza em sua produção científica ou experiência acadêmica na área.” (Parreira, 2003) e seus locais de origem Brasília, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Não há referência por parte da autora acerca do posicionamento teórico-metodológico em Psicologia adotado por ela no trabalho. No entanto, o amplo referencial teórico utilizado tem Fernando Gonzáles Rey como o autor mais citado.

A tese B foi defendida em São Paulo, na Universidade de São Paulo (USP), em 01 de Junho de 2003. Sua temática central foram os aspectos psicológicos da dor em portadores de hérnia de disco. O objetivo geral apontado foi o de analisar aspectos psicológicos da dor em

pacientes portadoras de hérnia de disco e os objetivos específicos definidos como investigar, por meio do Psicodiagnóstico, a correlação da permanência da dor em pacientes portadoras de hérnia de disco, que já foram submetidas à cirurgia e, ainda investigar razões pelas quais as pacientes insistiam em fazer a cirurgia de hérnia de disco, mesmo não tendo indicação médica para tal conduta.

A produção vinculou-se, de forma efetiva, a Neurocirurgia como especialidade e teve como fundamento teórico a Psicanálise, sendo Sigmund Freud o autor mais citado.

Do ponto de vista metodológico a autora definiu sua pesquisa como clínica. Os instrumentos utilizados foram entrevista e teste projetivo.

A pesquisa teve como sujeitos colaboradores três pacientes do sexo feminino que apresentavam queixa de dores nas costas, devido à hérnia de disco após terem sido submetidas à cirurgia e, ou estarem fazendo tratamento em um Serviço de Neurocirurgia de hospital público na cidade de São Paulo.

A tese C foi defendida na cidade de Campinas, em 01 de setembro de 2003, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP). Teve como temática específica a formação em Psicologia Hospitalar, particularmente o processo de supervisão de estágio no âmbito da graduação.

Definiu como objetivos identificar, descrever e interpretar, por meio do processo ensino-aprendizagem, os mecanismos mentais implicados na transformação do desejo inicial do graduando em Psicologia até a prática em instituições hospitalares por meio do estágio supervisionado.

A tese teve como referencial teórico a Psicanálise e os autores mais citados são M. Scatena, M. Klein e W. Bion.

O trabalho não se restringiu a uma clínica médica específica; ao contrário, discutiu a inserção da Psicologia no amplo espaço hospitalar. Do ponto de vista metodológico, foi definida pela autora como tendo proposta qualitativa *pós-factum* com postura não-diretiva do pesquisador.

Os sujeitos colaboradores foram quarenta e dois estagiários da quinta e sexta séries do curso de Psicologia de uma universidade do interior do estado de São Paulo.

A tese D foi defendida na Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, na data de 01 de julho de 2003.

Desenvolvida na temática mais ampla da relação entre câncer e qualidade de vida, seu objetivo foi o de compreender o fenômeno estar com câncer, aproximando a questão do conceito qualidade de vida.

A metodologia empregada, segundo a autora, segue uma trajetória que abrange aspectos quantitativos e qualitativos. Ao primeiro correspondeu a utilização do WHOQOL – bref, versão abreviada em português do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100). Já o aspecto qualitativo foi representado pelo uso de entrevista com tratamento fenomenológico, constituído de questões norteadoras.

O instrumento WHOQOL-bref foi aplicado em cinquenta pacientes com vários tipos de câncer, atendidos por uma Unidade de Oncologia da cidade de Campinas e em setenta pessoas de um grupo controle. A maioria das pessoas dos dois grupos encontrava-se na faixa de idade entre 50 e 59 anos, de ambos os sexos. Além disso, foram entrevistadas mais quinze pessoas adultas, com diagnóstico de câncer.

O referencial teórico utilizado foi a fenomenologia. A literatura citada é abrangente, mas a referência que mais se apresenta é a orientadora da tese, Elizabeth Ranier Martins do Valle. E em termos de especialidade médica vinculada, situa-se no campo da Cancerologia.

No ano de 2004 foram defendidas duas teses, Qualidade de vida de pacientes submetidos ao transplante de medula óssea alogênico: um estudo longitudinal (Oliveira, 2004) e Raiva: uma das emoções ligadas à gastrite e à esofagite (Moreno, 2004), que passam a ser chamadas de Teses E e F.

A tese E teve como temática a discussão da qualidade de vida em pacientes submetidos a transplante de medula óssea. Foi defendida na Universidade de São Paulo (USP), Campus de Ribeirão Preto, em 01 de dezembro de 2004.

Seu objetivo geral foi analisar o impacto psicológico do adoecimento, da decisão de realizar o transplante de medula óssea e as suas implicações, posteriores na readaptação psicossocial e na qualidade de vida do paciente. Esse objetivo se desdobrou em outros específicos para cada fase do tratamento.

Do ponto de vista metodológico, a autora definiu seu trabalho como pesquisa clínica, com desenho longitudinal prospectivo. Os instrumentos utilizados foram Entrevista semi-estruturada, Questionário de Qualidade de Vida e Recuperação pós-TMO e diversos inventários e escalas.

Os sujeitos colaboradores foram dezessete pacientes, dos quais dez foram avaliados no pré-Transplante de medula óssea (TMO) imediato e um ano após a TMO. Eram pessoas com idade superior a 18 anos, que receberam atendimento na Unidade de Transplante de Medula Óssea de um hospital universitário. E em termos de especialidade médica vinculou-se ao campo da Hematologia e Hemoterapia.

A tese não se apresentou identificada de forma explícita uma abordagem psicológica específica e seu referencial bibliográfico constituído por autores bastante diversos.

A tese F foi defendida em 01 de junho de 2004, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e teve por temática a raiva entre pacientes com gastrite e esofagite. Seus objetivos gerais foram os de estudar qual a forma de experiência de raiva em pacientes com gastrite e esofagite e qual a forma de expressão de raiva entre eles.

Desenvolvida na clínica de Gastroenterologia, seus sujeitos colaboradores foram 109 pessoas, sendo 41 homens e 68 mulheres, com idade entre 20 e 60 anos com diagnóstico de gastrite e esofagite, residentes em sua maioria do município de São Bernardo do Campo e também nas cidades de Diadema, Santo André, São Caetano do Sul, São Paulo e São Vicente. Todos atendidos no Ambulatório de Cirurgia do Aparelho Digestivo de um hospital de São Bernardo do Campo, São Paulo.

A abordagem metodológica utilizada abrangeu aspectos qualitativos e quantitativos, tendo os últimos sido trabalhados com análise multivariada. Os instrumentos foram fichas médicas dos pacientes; Entrevista semi-dirigida e Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI), com referência na tese.

Os fundamentos teóricos do trabalho são claramente definidos como da Psicologia Analítica, tendo como referências bibliográficas mais utilizadas as obras de C. G. Jung. Além dele, C. D. Spielberger, criador do instrumento nela utilizado.

## **Discussão dos Resultados**

A produção do material pesquisado, claramente, se concentra no estado de São Paulo. Das seis teses, cinco foram construídas e defendidas seja na capital ou em cidades do interior do estado. Três delas foram defendidas na Universidade de São Paulo – USP, uma na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP e uma na Pontifícia Universidade de Campinas – PUCAMP. O sexto trabalho foi defendido na Universidade de Brasília – UNB.

Depreende-se, portanto, que a realidade paulista foi a mais investigada nesse período. Até porque os sujeitos colaboradores das pesquisas, de acordo com as autoras eram residentes em cidades como São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Santo Bernardo do Campo, Santo André, entre outras.

A Psicologia Hospitalar brasileira tem sua origem como espaço de atuação, em termos geográficos, exatamente a cidade de São Paulo. No ano de 1954 (Angerami-Camon, 2004) iniciou-se o trabalho de Matilde Neder na então Clínica Ortopédica e Traumatológica do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, posteriormente, no Instituto Nacional de Reabilitação na mesma Universidade.

Da mesma forma, a primeira tese defendida na área, por Bellkiss Wilma Romano, em 1988, foi na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo título é O Psicólogo clínico em hospitais no Brasil: uma contribuição para o desenvolvimento da profissão. (Angerami-Camon, 2004; Romano, 1999). Romano retoma dez anos depois em sua tese de professora titular junto ao Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo novos estudos dentro da mesma temática, publicando-os depois no que viria a se constituir em uma das obras de referência mais importantes na Psicologia Hospitalar brasileira. (1999).

Ainda considerando o aspecto de localização da produção do conhecimento no período estudado, é importante ressaltar o trabalho apresentado na Universidade de Brasília, cujos sujeitos colaboradores foram pessoas de reconhecida excelência na produção científica, reunindo especialistas cujas origens eram de Brasília, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, o que demonstrou a produção de práticas e saberes em diversos locais do Brasil naquele momento.

As diferentes formas de inserção da Psicologia nesse período nas várias especialidades médicas e clínicas hospitalares também podem ser demonstradas na medida em que as teses diziam respeito, particularmente, a Neurocirurgia, Hematologia e Hemoterapia, Cancerologia e Gastroenterologia.

Na apresentação dos trabalhos pôde-se constatar também que as autoras possuíam algum nível de trajetória de intervenção junto a esses pacientes. Na verdade, quatro delas relataram experiências que incluíam períodos de até vinte e um anos de exercício e, além disso, duas que suas dissertações de mestrado também se realizaram trabalhando outros aspectos do mesmo campo investigado na tese.

Duas das produções eram aplicáveis a todas as clínicas na medida em que tratavam da



formação para atuação na instituição hospitalar de forma geral e das políticas de saúde junto às quais o hospital como um todo se insere.

Muylaert (2000) aborda essa entrada e permanência de psicólogos em cada um dos diferentes espaços hospitalares como uma lenta aproximação, a partir da qual foram sendo inventadas formas de “se deixar ficar”.

A pesquisa identificou um espectro amplo de temáticas abordadas no período de 2003 a 2004. Cada um dos trabalhos apontava em direção própria, o que permite concluir que a própria área apresentava riqueza de possibilidades de crescimento na produção.

Outro aspecto de efetiva diversidade encontrado na produção do período foi o de abordagem psicológica utilizada e conseqüente referencial bibliográfico. Configurou-se um quadro que incluiu uma tese na linha teórica da Fenomenologia e outra na Psicologia Analítica, conforme as próprias autoras definiram. Três trabalhos são identificados como fundamentados na Psicanálise, porém, cada um deles em território psicanalítico próprio.

No que se refere às referências bibliográficas no conjunto das teses pesquisadas, pôde-se constatar que o peso da linha teórica foi o mais significativo, e a relação entre autores brasileiros e estrangeiros no período estudado resultou na verificação de que o peso da literatura internacional foi significativamente maior na própria medida em que os autores da abordagem teórica são clássicos da Psicologia de origem estrangeira.

Entretanto, os autores brasileiros que surgiram com maior consistência foram Kovács (Wanderley, 2003; Nucci, 2003; Oliveira, 2004), Angerami-Camon (Parreira, 2003; Scatena, 2003; Oliveira, 2004), Botega (Nucci, 2003; Oliveira, 2004), Carvalho (Wanderley, 2003; Nucci, 2003), Romano (Wanderley, 2003; Scatena, 2003) e Spink (Parreira, 2003; Scatena, 2004).

Em termos de abordagem metodológica empregada, nenhum dos trabalhos estudados utilizou unicamente abordagens quantitativas em pesquisa, servindo-se da busca de articulação com abordagens qualitativas. Ou ainda, somente qualitativas.

## **Considerações Finais**

A pesquisa conduziu a compreensão de alguns aspectos que, ao longo do tempo, dão identidade e perspectivas ao campo da Psicologia Hospitalar no país.

A primeira expressão que se pode utilizar é diversidade e conseqüente abertura de

perspectivas em termos de realidades de estudo e de intervenção junto à instituição hospitalar e outros serviços de saúde como totalidades, bem como de particularidades nos vários quadros e tratamentos e, ainda, nas relações dinâmicas estabelecidas com a formação profissional e as políticas públicas de saúde. O desafio da compreensão das formas de articulação de todos esses níveis permanece desafiando a produção em pesquisa.

A Psicologia se inseriu nos ambientes hospitalares trazendo consigo seus referenciais teórico-metodológicos e, nessa medida, foi possível perceber que no período estudado foi justamente a partir deles que foram feitas as leituras das realidades trabalhadas no conjunto das teses. Vale dizer que o clássico se atualiza e, dialeticamente, é convidado a se transformar nos impactos com novos tempos e espaços.

Cabe, finalmente, concordar com Antunes (1996), que ao abordar a pesquisa com a memória, diz que esta brinca com fios e lanternas. O estudo não puxa todos os fios, assim como não ilumina todos os cantos. Cada foco de luz em um espaço mostra que há muitos outros a iluminar.

## Referências

- Angerami-Camon V. (2004). *Tendências em Psicologia hospitalar*. São Paulo (SP): Pioneira Thonson.
- Romano B. (1999). *Princípios para a prática da Psicologia clínica em hospitais*. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo.
- Scarparo H. (org.) (2000). *Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas*. Porto Alegre (RS): Sulina.
- Nunes L., Ferreira J., Mendes E., Glat, R. (s.d.). *A Produção discente na pós-graduação em educação e áreas afins: análise crítica das teses e dissertações sobre educação especial*. Rio de Janeiro (RJ): UERJ, Campinas (SP): UNICAMP, Florianópolis (SC) UFSC.
- Parreira C. (2003). *Contribuições da psicologia para a constituição de novos campos de saberes e de práticas em promoção da saúde*. Brasília (DF): UNB. (tese).
- Wanderley K. (2003). *Psicodiagnóstico: compreensão dos aspectos psíquicos da dor em portadores de hérnia de disco*. São Paulo (SP): USP. (tese).
- Scatena M. (2003). *Supervisão em psicologia hospitalar: um momento em movimento*. Campinas (SP): PUCCAMP. (tese).
- Nucci E. (2003). *Qualidade de vida e câncer: um estudo compreensivo*. Ribeirão Preto(SP): USP. (tese).

- Oliveira E. (2004). *Qualidade de vida de pacientes submetidos ao transplante de medula óssea alogênico: um estudo longitudinal*. Ribeirão Preto (SP): USP. (tese).
- Moreno M. (2004). *Raiva: uma das emoções ligadas à gastrite e à esofagite*. São Paulo (SP): PUCSP. (tese).
- Muylaert M. (2000). *Corpoafecto: o psicólogo no hospital geral*. 2.ed. São Paulo(SP): Escuta.
- Antunes M. (1996). *Algumas reflexões acerca de minha formação como pesquisadora em história da Psicologia*. Em Campos R. *História da Psicologia*. São Paulo(SP): EDUC:ANPEPP.